

1-Proceda à apresentação, de forma sucinta, dos seus dados socioprofissionais (habilitação profissional, grupo disciplinar, tempo de serviço, situação profissional (professor do quadro de agrupamento, zona pedagógica, contratado), cargos que desempenhou nos últimos 10 anos.

Licenciatura em educação Musical

250

18 Anos

Professora do quadro do agrupamento

DT, coordenadora de departamento, agora representante de grupo.

2- A participação /envolvimento dos Rep.EEs nos conselhos de turma/escola terá alguma relação com a cultura de escola? Porquê?

Eu penso que sim. Os pais ao participarem nos conselhos de turma é evidente que se nota a relação e a cultura que existe aqui nesta escola e os próprios filhos como são, mas normalmente os representantes dos encarregados de educação até são os que têm mais cultura, portanto há uma faixa que não é representada aqueles que são menos cultos e que não conseguem ajudar os seus filhos, existindo por isso uma participação diferenciada consoante o nível cultural dos pais.

3- “Na turma de que é diretor(a) de turma” considera que existe bom relacionamento entre a escola e a família? Se sim, por favor relate situações reais da relação escola – família. Se não, porquê?

Na generalidade existe uma boa relação entre a escola e a família, não tenho tido qualquer tipo de problemas em chamá-los cá e eles virem logo. **Por favor relate situações reais da relação escola – família.** Isto é assim se acontecer algum problema com algum elemento da turma veem sempre o pai ou a mãe sempre de imediato basta que eu telefone ou mande um recado pela caderneta e eles vêm logo, não há nenhum que não venha.

4- Concorda com a presença/possibilidade de participação/envolvimento que é facultada, aos Rep. EEs, no conselho de turma? Porquê?

Sim claro que concordo com a presença dos EEs nos CT para já, podem trazer o que os pais pensam sobre determinado assunto que os preocupa e que esteja a contribuir para o insucesso do aluno e levar a nossa opinião sobre o que se define na direção de turma, em relação principalmente ao comportamento dos alunos de forma a conseguir maior envolvimento dos encarregados e educação na escola.

5- Existe participação dos Rep.EEs no conselho de turma? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Sim mas não são de avaliação. **De que forma?** Estão presentes ouvem falar sobre o comportamento da turma, tudo o que esteja relacionado com a turma a não ser nos momentos de avaliação, aí saem. De resto estão presentes, falam, dizem aquilo que sentem, nós pedimos para que possam levar algumas coisas aos encarregados de educação, portanto acerca do comportamento dos alunos e eles levam a informação aos outros encarregados de educação, transmitem o que é que se passa não é.

6- Os Rep.EEs participam/colaboram na elaboração projeto curricular de turma? Se sim, em que âmbito? Se não, porquê?

Participam, e não participam, participam porque depois leem e tomam conhecimento, participar em si não, têm é que participar em casa nas estratégias que se colocam no PCT têm que ser depois realizadas em casa nesse aspeto sim, agora na elaboração do PCT não. **Quando eu digo na elaboração é com sugestões que possam integrar no projeto?** Sim, em termos de sugestões sim.

7- Em que áreas deveriam os Rep.EEs ter maior participação?

Deveriam ter mais participação em casa como os filhos mas não é aqueles pais que são representantes são os pais mais assíduos, aqueles que são os menos presentes é que deveriam participar mais em casa supervisionar mais o estudo e os TPCs, ou não têm possibilidades, ou então porque não têm disponibilidade, e no meu caso a minha DT é porque não têm disponibilidades e nem têm conhecimentos para estar a ajudar os filhos de resto eles participam em tudo o que eu lhes peço.

8- De que forma a participação/envolvimento dos EEs na vida escolar dos filhos, poderá contribuir para melhorar o sucesso dos alunos?

Isso melhora sempre a qualquer nível. Se supervisionarem a caderneta isso melhora logo, para ver se existem recados e se estão assinados ou não, ajudando na realização dos TPC, ajudando a estudar a trabalhar, facilitando um local silencioso para estudar porque a maior parte das vezes agente houve dizer que as mães poem os filhos a estudar na cozinha à muito barulho ou os miúdos não estudam ou a televisão está cessa, se facilitarem um local para eles estudarem seria ótimo para o sucesso dos alunos, supervisionando as mochilas se estão devidamente organizadas com todos os materiais para as aulas do dia seguinte.

9- Em que perspetiva poderá ser vista a participação dos Rep.EEs nos órgãos da escola:

9.1- Como um contributo para a democratização da escola? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Sim eu penso que sim. **De que forma?** Sim porque eu acho que a escola deve ser aberta aos pais estes devem ter um conhecimento do que se passa aqui.

9.2- Como um contributo para o desenvolvimento da cidadania? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

É muito importante se calhar se eles viessem de vez em quando aos intervalos como nós não conseguimos abarcar tudo nem os funcionários conseguem ver o que se está a passar em todo o lado, se viesse um pai ou outro daqueles alunos mais mal comportados, que não é o caso na minha direção de turma, ai seria bom que os pais vissem porque não acreditariam naquilo que os filhos são capazes de dizer ou fazer.

9.3- Como um contributo para colaborar na ação educativa dos professores? Porquê?

Eu penso que será essa parte ai só no intervalo das aulas acho que pai e mãe devem interferir na parte educativa para ajudar os professores porque os professores também têm que estar atentos nos intervalos eu acho que agora também é muito importante que os filhos devem ter um recreio saudável porque se assim não for interfere nas aulas penso que nesse aspeto de outra forma não vejo.

9.4- Como um contributo para o sucesso educativo dos alunos? Porquê?

Isto se os alunos forem respeitadores, se participarem corretamente nas atividades todas como deve ser, se souberem os seus valores os seus direitos e os seus deveres logo ai haverá um contributo excecional.

9.5- Como um contributo estratégico entre ação dos EEs e dos professores? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Pode ser importante como representante dos pais que depois possa transmitir ao outro pai como o filho está, o que está a fazer, isto ou aquilo errado, na minha direção de turma isso não se aplica está a perceber, à coisa que estou a divagar um bocado porque a minha turma não têm problemas.

10- Conhece os critérios de atribuição da função de diretor de turma nesta escola? Se sim, quais são?

Não, isso não conheço, nem faço a mínima ideia, quer dizer até faço a mínima ideia mas não mas penso que será porque esta turma no ano passado era muito complicada muito, os dois alunos que complicavam entretanto saíram portanto a turma estabilizou mas não sei acho que foi por a turma ser muito difícil porque eu acho que será pela personalidade também da pessoa penso isto não sei a razão pela qual é atribuída.

11- Na sua opinião que critérios deveriam estar patentes na atribuição do cargo de direção de turma? Por que razão?

Um professor com perfil para aquela turma, conhecer os alunos vendo já os registos que veem deles se a turma for difícil tem de ser um professor que possa ser o ideal para aquela turma, acho que é isso que se deve ter em conta o que é o perfil do DT. **Quando a colega diz que deve ser um professor com perfil para aquela turma o que quer dizer?** Imagine que temos uma turma muito difícil e temos um professor que é mais benevolente do que outro que é mais exigente se a turma é barulhenta deveria ter à partida um professor que fosse mais firme ou seja, sem querer melindrar nenhum colega meu ser mais exigente, está a perceber o que eu lhe quero dizer mais firme porque nós sabemos que às vezes são atribuídas certas DT a colegas que não estão predispostos para a DT e nesse caso a o que é que acontece a turma perde-se completamente.

12- Se o cargo de diretor de turma não fosse de aceitação obrigatória, aceitá-lo-ia? Porquê?

Sim sem dúvida nenhuma, porque gosto de estar envolvida com as crianças gosto de ajudar os miúdos gosto de fazer o trabalho de DT e gosto de ser DT.

13- Os Rep.EEs costumam ser convocados a participar/colaborar na elaboração projeto educativo? Se sim, de que forma o fazem? Se não, porquê?

Olhe se quer que lhe diga, não sei.

14- “Qual a dimensão” e as razões/situações mais comuns em que os EEs a (o) procuram?

Neste momento razões económicas e familiares inclusive a falta de alimentação **E a escola tem resolvido?** Tem resolvido dentro do que pode não é! **De que forma?** É pensar por exemplo vou-lhe dar um exemplo de uma aluna que eu tenho que a mãe está separada do pai à quase um ano e tal e entretanto o que é que acontece foram-lhe ver o IRS de 2009 foi-lhe atribuído o escalão B quando a mãe está sozinha em casa recebe o rendimento mínimo porque não consegue arranjar trabalho sei que é uma pessoa que se esforça por isso tudo sei que ela é boa bem e tudo e tem dois filhos a cargo e que me veio pedir como a aluno está no escalão B ela tem de dar todos os dias 73 cêntimos e para ela é um peso muito grande quando não tem dinheiro, quando se tem que se viver com 250 € mensais e mãe acabou de falar e eu acabei de lhe arranjar produtos alimentares através de outras instituições que não as dão. O estado entretanto não as ajudou porque lhe foram a ter em consideração os rendimentos de 2009 porque nessa altura ainda estava com o marido e já foi exposto o caso para o caso ser reavaliado à Segurança Social e já disseram que este é um dos casos que está a ser reavaliado e como está no escalão B não tem direito ao suplemento alimentar. **E a escola não tem hipótese?** Não a escola não tem forma de ... agora isto é assim arranja-se uma estratégia para a miúda ter direito a suplemento alimentar no ano passado fui eu que paguei alguns suplementos alimentares a crianças que depois mais tarde a escola resolveu e isso são estratégias que não fazem parte.

15- Quais as famílias/EEs que mais a (o) contatam? De que forma o fazem?

São quase todos só não é uma avó porque enfim, tem uma certa idade e só vem à escola mesmo assim quando eu acho e em ultimo caso, de modo que ficou com o menino e já tem dificuldades em andar e não tem carro não tem nada mas todos na sua generalidade veem. **E de que forma o fazem?** Vem de forma presencial.

16- Na sua turma tem situações de grande distanciamento na relação entre a escola e a família? Por que razão?

Não nenhum.

17- Quando as famílias/EEs não comparecem na escola, qual a sua atitude perante tal distanciamento?

Isso só uma e eu telefonei-lhe ela veio.

18- Nota diferenças no funcionamento do conselho de turma quando os representantes dos EEs estão presentes? Se sim, quais?

Não, eu não.

19- Tendo em vista o sucesso de todos os alunos, indique quais as medidas de atuação definidas pelo conselho de turma para combater o insucesso?

Os professores fazem muita coisa, vão aos lugares, tentam visionar os cadernos de casa, tentam que os miúdos façam os trabalhos de casa e tudo aquilo que nós fazemos que é tentar e eu dou-lhe um caso que é o de música que eu faço vou ao lugar do miúdo e explico e por vezes tiro fotocópias para os miúdos que não têm tantas capacidades e para poderem acompanhar as aulas, mas depois se não leva lápis ou borracha, caderno ou a flauta as estratégias vão se todas embora. Aqueles miúdos que são poucos e que apesar das dificuldades vão-se interessando pelo professor e esta a aprender, etc. consegue-se mas também são poucos aqueles que não trazem o lápis ou a borracha e a flauta graças a Deus!

20- Que medidas concretas têm sido desenvolvidas pela escola, de forma a facilitarem a participação/envolvimento dos EEs na vida da escola?

Fez uma ação de formação para os pais já este ano letivo e penso que tem sido assim. Os meus pais têm estado envolvidos nisso sim.

21- Na sua perspetiva como se poderia desenvolver a relação escola-família?

Para ter bons resultados era bom que os pais pudessem ajudar os alunos mais de apoiar mais os alunos diariamente no seu estudo diário não só no seu estudo mas também no visionamento da caderneta, participar mais ativamente haver uma participação mais ativa mas para isso era necessário que os pais tivessem uma cultura que não têm hoje em dia ainda, um dia quando eles tiverem talvez consigam a escola que nós cremos. Se a colega manda-se e tivesse que escrever um documento a estipular como se vai desenvolver a relação escola-família daqui para a frente o que é que faria, o que faria? já estou pior que o Sócrates e que ao nosso Primeiro-ministro não adianta dar diplomas de novas oportunidades como eles dão, eles dizem que com o programa das novas oportunidades as pessoas ficam muito mais cultas... mentira... vamos é dar formação a estes pais a alguns como ser pais eu acho que muita gente não sabe o que é ser pai. Primeiro era a formação de ser pai e de ser mãe porque é o que existe menos aqui e depois a formação académica base para que eles conseguissem ensinar os seus próprios educandos era mesmo isso que eu dava. Dava formação a dois níveis, sem ser de caráter obrigatório mas de uma forma cativante para que eles viessem mesmo que só viessem 50 pais e esses dessem ajuda a mais 900 pais isto é a minha ideia porque um grão de areia muda todo o resto.

Muito Obrigada pela colaboração